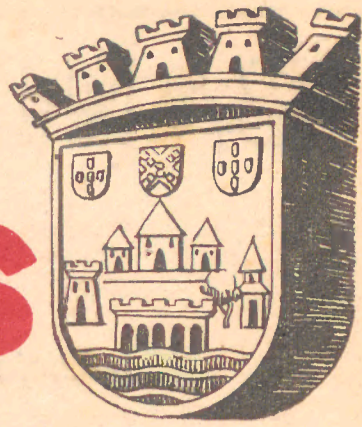


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barreto, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Consultando um «ficheiro»...

POI ARNALDO DE AZEVEDO PINTO

As judiciosas e bem fundamentadas considerações, feitas, há pouco tempo, na Assembleia Nacional, por um ilustre deputado de Braga, chamando a atenção para certos aspectos melindrosos do «Cinema», levou-me a compulsar um «ficheiro», do «Boletim Cinematográfico», editado pela «Rádio Renascença». Milhões e milhões de entusiastas, em todos os recantos do mundo civilizado, enchem, diáriamente, as plateias, e cravam os olhos na pantalha, seguindo, entre frouxos de riso, ou no aflorar de lágrimas teimosas, no reflexo das mais desencontradas emoções, o desbobinar do filme. Elemento poderosíssimo, que deve contribuir, dum modo notável, para o progresso mental das gerações, representa factor de vulto nas escolas.

Quando o seu emprego é fiscalizado com acerto, provam as estatísticas, de modo inofismável, que estimula, o desenvolvimento intelectual, numa base de 50%. Num curioso estudo de Randal M. Findlay, «O Cinema e a educação de adultos» (em «Grã-Bretanha De Hoje», n.º 88, Março de 1945), o problema é focado em profundidade.

Transcrevemos esta passagem: «Pode abranger o ensino da medicina, odontologia, ciência, ciência doméstica, astronomia, geografia, história, engenharia, construção naval, urbanismo, modas e decoração interior, manufactura do papel, impressão, soldagem, sociologia, economia, métodos de comércio e dezenas de outras actividades essenciais». O «Cinema» teve, como antecessora, a «Lanterna Mágica», tanto em voga no século XVII.

Em 1797, Robertson enfeitiçou os parisienses com as «Fantasmagorias», mas o movimento surgiu no «Fenaquisticópio» (1832-1834), de Plateau-Horner, aperfeiçoado no «Praxinoscópio» (1880-1888), de Reynaud. O «Cinematógrafo» resultou do génio inventivo de Luís Lumière. Na primeira sessão, realizada em 22 de Março de 1895, na «Société d'Encouragement pour l'industrie national», rua de Rennes, projectaram «La sortie des ouvriers de Lysine Lumière». Georges Méliès (1861-1938), montou o primeiro estúdio do Mundo (Montreuil-sous-Bois), o «Star-Film» (1896), o espectáculo cinematográfico nascera. Mesmo para aqueles que não atingiram ainda a velhice, há nomes que ficaram gravados na memória, na fase inicial duma das manifestações mais prodigiosas dos génios inventivos dos homens, e que nem sempre aproveitam devidamente. Dentre essas figuras, que pertencem a um período já bastante recuado, convém destacar os seguintes nomes:

Max Linder, Gabriel Leuvielle, Chaplin, Griffith, Mary Pickford, Douglas Fairbanks. Ao contrário do que seria possível admitir, é bastante volumosa a cronologia do filme sonoro. Praticamente, teve o seu período experimental, de 1896 a 1898, ou seja, do «Grafonoscópio» de Baron, ao sistema do «Klangfilm» (1929), propriedade de A. E. G. e Silmens.

Com a película *The Jazz Singer* argumento de Lamson Raphaelson, projectada em meados de outubro de 1927, o cinema sonoro e falado (sobretudo cantado), realizou a sua estreia, verdadeiramente auspiciosa.

Para deter, até certo ponto, a fase depressiva do «Cinema» especialmente agravada pelo desenvolvimento espantoso da «Televisão», — força temível, se for mal aproveitada —, o «Cinemascope», auxiliado pelo som estereofónico, surgiu, como uma esperança convincente, constituindo mesmo em êxito retumbante, na projecção de «A Túnica». Outro avanço, digno de registo, encontra-se no sistema Bell e Howard, que permite projectar películas de 16 mm com som estereofónico, sobre uma pantalha de tipo gigante, que se instala numa sala, no quarto de brinquedos das crianças, no salão de festas duma escola ou sociedade, ou em qualquer aposento que se considere conveniente.

(Continua no próximo número)

Dois Novos Cónegos da Sé de Braga

Foram nomeados Cónegos da Sé de Braga os nossos bons amigos Revs. Dr. José Martins Gigante e P.º Arlindo Ribeiro da Cunha. Sacerdotes exemplares e muito cultos que toda a Arquidiocese admira serão, dentro do Cabido Bracarense, elementos de prestígio e valor. A nomeação destes sacerdotes para fazerem parte de tão veneranda Instituição Eclesiástica é justíssimo prémio às suas virtudes e ao seu labor apostólico.

Trata-se de dois intelectuais que nos Seminários de Braga são mestres abalizados.

Regosijamo-nos com o facto e felicitamos os dois ilustres Capitulares.

OS DOIS LEÕES

Dois sedentos leões, de origem nobre,
sob o calor de um sol incandescente,
junto a um filete de água, escasso e pobre,
encontraram-se um dia, frente a frente.

Podendo ali beber tão sossegados,
como amigos, num gesto fraternal,
preferiram travar-se, engalfinhados,
numa guerra mortal!

Combatendo, rugiam tais rugidos,
que os figres e os chacais, espavoridos,
fugiam de pavor!

Lutavam como dois desatinados,
dois selvagens, dois brutos enraivados!...
Terror contra terror!

E quase o dia inteiro assim lutaram,
até que de lutar, por fim, cansaram!!

E quando,
num estado miserando,
estropiados,
dilacerados,
ensanguentados foram-se arrastando,
para beber na fonte de água clara,
esbraseados de sede ali morriam,
pois enquanto ferozes combatiam,
o escasso fio de água ao sol secara!

Se vós,
homens sedentos de ambições,
sois esses dois leões
dessa luta renhida,
deveis considerar, com funda mágoa
que aquele pequenino fio de água
que tão breve secou, — é a vossa vida!

Catullo Cearense

O panorama da crítica de arte em Portugal

Meu muito Rev. Amigo:
Lx. 12-III-54

AO transpor do cérebro ao papel por meio da mão uma série de assuntos bem dispares por vezes, nem pretendo comunicar-lhe sabe-

doria que me falha, nem conversar ou falar a leitores inexistentes nem procurados, nem mesmo sair do meu canto para guindar-me à força a um pedestal, sempre falso, que não ambiciono.

(Continua na página 6)

A Inauguração do Monumento ao Bombeiro Voluntário

INCONTESTÀVELMENTE, a nossa terra, com a inauguração do monumento ao Bombeiro Voluntário acrescentou mais uma página, e bem relevante, à sua história tão cheílnha de tradições brilhantíssimas...

O elevado número das corporações presentes, cerca de 100, desde a de Monção à de Vila Real de Santo António, é a prova provada da nossa asserção.

No passado domingo, em Barcelos, os bombeiros de Portugal, tiveram a maior



É difícil, impossível mesmo, traduzir em palavras, o modo esplendoroso como sempre decorreu a festa.

E não há dúvida que a ideia de homenagear o Bombeiro Voluntário, bem corporizada no seu artístico monumento, logo no primeiro instante, encontrou o eco e o aplauso mais calorosos em todos os bombeiros de Portugal.

homenagem e a confraternização mais rica em número e significado.

O nosso venerando prelado, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, D. António Bento Martins Júnior, foi muito feliz quando afirmou, na sua eloquente e formosíssima homilia, ter sido Jesus Cristo o primeiro bombeiro.

Apraz-nos registar como

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8518

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

jornal católico que, no desenrolar de festa tão encantadora, a missão do bombeiro, foi sempre exaltada e posta em relevo, como imitadora das mais puras virtudes da doutrina de Cristo.

Ao felicitar-mos os briosos soldados da paz, pelo êxito que constituiu a homenagem de que foram alvo com a inauguração do monumento — o primeiro em Portugal e na Europa, fazemos votos também para que, no futuro, a sua grande linha de rumo nunca se afaste da que, com tanto realce e brilho, foi assinalada na jornada memorável de domingo.

*

O programa comemorativo da inauguração do Monumento ao Bombeiro Voluntário que publicamos no último número, foi cumprido fielmente.

As 8 horas houve a alvorada festiva com salva de morteiros e músicas e, às 10 horas, junto da Torre de Menagem, o Sr. Presidente da Câmara, Dr. Novais Machado e o Sr. Presidente da Comissão Executiva do Monumento, Manuel Augusto Vieira, este acompanhado das restantes pessoas que constituíam a Comissão, receberam os convidados de honra Srs.: Arcebispo Primaz de Braga, D. António Bento Martins Júnior, Governador Civil do Distrito, Deputados Dr. Cerqueira Gomes e Dr. Alberto Cruz e outras personalidades.

Missa Campal

Com a maior solenidade, às 10,30 horas, no vasto Campo da Feira, principiou a cerimónia da missa campal, celebrada por S. Ex.^a Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, que foi acolitado pelos Revs. Lima Torres, capelão dos Bombeiros de Barcelos e Agostinho Azevedo.

O altar foi armado defronte da entrada do Hospital e aos lados viam-se bandeiras e estandartes das diversas colectividades da nossa terra.

No estrado tomaram lugar, no lado do Evangelho o Senhor Governador Civil e no da Epístola o Sr. coronel Serafim de Moraes, inspector dos incêndios da Zona Norte.

Noutros lugares de honra os Srs. comandante Jaime Couceiro, inspector geral dos Socorros a Náfragos; deputados Drs. Cerqueira Gomes e Alberto Cruz; Dr. Felicíssimo de Campos, presidente da Jun-

ta da Província do Minho; capitão Branco, comandante distrital da P. S. P.; Dr. Luís Novais Machado, presidente da Câmara Municipal de Barcelos; Manuel Augusto Vieira, presidente da Comissão Executiva e autor da iniciativa do monumento; Dr. Lima Torres, presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelos; coronel Gabriel Cardoso, 1.º comandante dos B. V. Portuenses; coronel Filipe Gonçalves, comandante Militar de Braga; escultor Henrique Moreira, autor do Monumento; comandante José de Brito, do Conselho Nacional do Fogo; comandante Fernando Nunes, representante da Liga dos Bombeiros Portugueses, etc.

Depois as bandeiras de todas as corporações presentes, e à frente a gloriosa bandeira do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto, condecorada com a Torre e Espada e, em seguida, os bombeiros das diferentes corporações num total de mil e duzentos.

Ao Evangelho o Sr. D. António Bento Martins Júnior dedicou a homilia ao Bombeiro Voluntário. Referiu-se à sua vida de sacrifício e proclamou a escola do bombeiro como escola de filantropia verdadeira, da solidariedade humana inspirada no verdadeiro espírito de solidariedade cristã. Louvou quantos cultivam como o bombeiro a flor das virtudes humanas e concluiu:

— O Bombeiro português é católico, não pode cultivar só as qualidades naturais e humanas. A coragem, a heroicidade, a bravura não chegam só por si. É necessário — imprescindível — cultivar as virtudes divinas.

À Elevação, fez-se ouvir o toque a «sentido», seguido do de «continência».

Serviram às lavandas: às primeiras, os Srs. coronel Serafim de Moraes, inspector dos Incêndios da Zona Norte, que representava, também, o Senhor Dr. António Pedrosa Pires de Lima, Director Geral da Administração Política e Civil; Governador Civil de Braga, que representava, também, o Sr. Dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior e Dr. Luís Novais Machado, presidente da C. M. de Barcelos; às segundas, os Srs. Manuel Augusto Vieira, presidente da Comissão Executiva do Monumento e Dr. Lima Torres, presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelos; às terceiras, os Srs. Drs. Cerqueira Gomes e Alberto Cruz, deputados da Nação; Dr. Felicíssimo Campos, presidente

da Junta Provincial do Minho, e coronel Filipe Gonçalves, comandante Militar de Braga.

A inauguração do Monumento

Finda a missa, organizou-se um cortejo no qual, acompanhando o nosso venerando prelado e todo o elemento oficial, em formatura sob o comando do Sr. Capitão António Miranda, 1.º Comandante dos Voluntários do Porto, se incorporaram todas as corporações de bombeiros.

Chegado ao monumento, as bandeiras das corporações e das diversas colectividades locais, rodearam-no em largo hemiciclo

O monumento foi descerrado pelo Sr. Coronel Serafim de Moraes que se aproximou do mesmo acompanhado pelos Srs. Senhores Governador Civil e Presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelos.

O descerramento do monumento, constituiu o momento culminante e apoteótico da festa de domingo. No ar deflagraram intermináveis girândolas de foguetes, repicaram festivamente os sinos das nossas igrejas e fizeram-se ouvir as sereias das cento e cincoenta viaturas de bombeiros, estacionadas no Campo da Feira. As bandeiras inclinaram-se para o monumento e, em rigorosa continência postaram-se os Bombeiros, oficiais do Exército, legionários e escuteiros, ao toque de sentido, seguido da Marcha da Continência. Um grupo de gentis raparigas, envergando o traje regional de Barcelos, lançaram flores sobre o Monumento e, findo este momento inesquecível o Senhor Arcebispo Primaz procedeu à bênção do mesmo.

Uma sessão solene

Depois destas cerimónias, numa tribuna erguida à beira do monumento, realizou-se uma sessão solene de homenagem ao Bombeiro que foi presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz ladeado à direita pelos Srs. Governador

AMÊNDOAS

das mais finas qualidades, para vender aos melhores preços. Acaba de receber grande sortido a

Cafezeira de Barcelos

Telefone 8-4-1-0

SULFATO DE COBRE

DE ORIGEM ALEMÃ e do mais elevado grau de Pureza. Têm para entrega imediata vendem ao melhor preço

MAURÍCIO MACEDO & C.^A

Rua de S. João, 96 — PORTO — Telef. 23651

Civil e Comandante Militar de Braga e à esquerda pelos Srs. Inspector de Incêndios e Deputado Dr. Alberto Cruz. Na tribuna também tomaram lugar muitas outras entidades militares, civis e religiosas.

Usaram da palavra os Senhores Dr. Lima Torres, Presidente da Direcção dos B. V. de Barcelos; Comandante Fernando Nunes, Secretário da Liga dos Bombeiros Portugueses; Dr. Novais Machado, Presidente da Câmara; Dr. Fernandes Martins, da Liga dos Bombeiros Portugueses; Coronel Serafim de Moraes, Inspector de Incêndios da Zona Norte e para encerrar a sessão o Sr. Governador Civil.

No decorrer da sessão solene, o Sr. Governador Civil entregou, em nome do Governo, ao 2.º comandante Sr. Frederico Carvalho, cinquenta anos de serviço activo, o grau de Cavaleiro da Ordem de Benemerência com que foi agraciado por Sua Excelência o Senhor Presidente da República e os Senhores Arcebispo Primaz, Coronel Serafim de Moraes, Coronel Filipe Gonçalves, Deputados Dr. Alberto Cruz e Dr. Cerqueira Gomes, Manuel Augusto Vieira e Dr. Lima Torres entregaram as medalhas privativas dos Bombeiros de Barcelos, seguintes:

Aos Srs. Dr. Francisco Rodrigues Torres, Dr. Emídio Leite e P.º Lima Torres, respectivamente de 25, 15 e 5 anos de serviço; ao 1.º comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior — medalha de 25 anos; aos bombeiros n.º 1-20 anos; n.ºs 12 e 22, de 15; n.ºs 18 e 36, de 10; n.ºs 7, 17, 19, 25, 33 e 39, de cinco anos.

Nos estandartes das corporações presentes, gentis meninas colocaram as medalhas comemorativas da inauguração.

(Continua no próximo número)

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Sr.^a D. Augusta Cardoso Ferreira e os meninos João Carlos Lemos da Silva Corrêa e Maria Emília Sobral.

Amanhã — Os Srs. Manuel Martins da Silva Correia e José Perestrelo Marinho Pereira de Araújo.

Sábado — A Sr.^a D. Luísa Filipa Areal Rothes.

Domingo — A Sr.^a D. Maria de Lourdes Miranda da Silva Teixeira, o Sr. Adelino Alves Pereira e os meninos José Augusto Vasconcelos Soucasaux, Fernando Manuel Monteiro de Silva Corrêa e Rui Fernando de Oliveira Lemos.

Segunda — Os Srs. Artur Emílio Pereira Rodrigues Moreira, Dr. António Cândido Viana de Queirós e José Horta Carneiro.

Terça — O Sr. Major José A. de Mancelos Sampaio.

Quarta — A Sr.^a D. Maria Elvira Matos Viana Lopes e o Sr. Francisco José de Faria Torres.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Manuel Novais.

Carros usados

Citröen, como novo — 1948
Dodge, barato — 1940
Fiat 1400 — 1952
Forg. Fordson 600 kº

Ver Garagem Castro

L. Dr. Martins Lima — Barcelos

Círculo Católico de Operários Da Administração

Na passada sexta-feira, dia de S. José, como de costume, esteve em festa o Círculo Católico de Operários. Este ano porém, a sua festa atingiu especial significado por se tratar da comemoração das suas bodas de ouro.

O Círculo Católico, criado para amparo e protecção dos trabalhadores, nasceu para gritar presente ao brado de alerta dado pelo imortal pontífice Leão XIII na sua célebre encíclica "Rerum Novarum" e, desde que acusou a sua presença, nunca mais deixou de estar em actividade nem desertou ou fugiu à luta ante quaisquer ciladas ou dificuldades.

A sua obra em prol dos trabalhadores, nestes cinquenta anos, diz bem o que tem sido a sua acção em favor dum mundo melhor e por isso, dispensa bem quaisquer encómios.

Presentemente, e Deus queira que ainda por longos anos, quando está em festa o Círculo Católico, está também o nosso querido amigo Snr. Padre Bonifácio Lamela, seu fundador e assistente.

Para comemorar o cinquentenário da fundação desta prestante associação houve de manhã missa na Igreja do Terço em honra de S. José e à noite uma sessão solene na sua sede.

Presidiu a esta sessão o Senhor P.º Rodrigo Rios Novais, arcepreste substituto e foram oradores os Srs. P.º José Peixoto que falou sobre o patrono da casa — S. José, Manuel da Graça Pereira que, em brilhante discurso, histo-

riou a acção do Círculo através da sua vida e P.º Júlio Vaz que se regosijou pela sua obra social e se referiu à necessidade de se prosseguir o combate, de cada vez com mais entusiasmo e fé, para a



Padre Bonifácio Lamela

conquista dum mundo melhor. Fechou a sessão o Snr. Arcipreste substituto que leu uma carta enviada pelo Snr. Arcipreste Rios Novais em que se associava à homenagem prestada ao Rev. Bonifácio Lamela.

Depois desta sessão solene houve uma récita muito interessante pelos amadores do Círculo Católico mas antes foi descerrada, no salão de entrada, uma lápide, gravada a letras de ouro, comemorativa do evento e de homenagem ao Snr. P.º Lamela.

Jornal de Barcelos, agradece o convite e felicita os organizadores desta festa encantadora pelo êxito que obteve.

Vieram ou mandaram pagar as suas assinaturas, o que muito agradecemos, mais os Snrs.:

Por 1 ano

Dr. António Pedras, Manuel Teixeira Azevedo, Dr. Luís Novais Machado, António de Sousa Graça, D. Elvira Senra, António Gonçalves, Miguel Matos Graça, António Dias Pereira e Dr. Alberto Carvalho, Barcelos; António Abílio Senra, Moçambique; D. Beatriz Frias, Durrães; Jacinto de Sousa, Carapeços e D. Ermelinda F. Rodrigues de Areia, Abade de Neiva.

Por seis meses

Domingos Ferreira Vale, João Miranda, Domingos Castro Gomes Lopes, António Alves Torres, Rosa de Jesus Nogueira, Armindo Torres Matos, Armindo Miranda, Oscar Alçada, Joaquim Esteves, Joaquim Faria Gonçalves, João José Vieira Martins, D. Maria Helena Azevedo, António Arantes, Manuel Fernandes Carvalho, José da Silva Peixoto, José Fitas de Miranda, Viúva de Manuel Vieira Azevedo, José António Rodrigues, José de Sá, Augusto Henrique Moreira, Carlos Eduardo Vinagre, José de Sousa Graça, Francisco Dias Gomes, D. Vicente Mahiques Senti, José Coutinho Rodrigues, Joaquim Castro Gomes Lopes e Família Esteves, Barcelos; Miguel Gomes Miranda, Alvelos; Alvaro Querido Dias Martins e José da Ponte Faria, Cristelo e P.º Manuel Parente Júnior, Aldreu.

Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem nossos assinantes, mais os Snrs.:

Joaquim Pereira dos Santos, Brasil; Maria Antónia Pereira, Porto; Mário Correia da Silva, Viatodos; Jacinto de Sousa, Carapeços e Prof. D. Ermelinda Ferreira Rodrigues de Areia, Abade de Neiva.

Do nosso assinante e amigo Snr. José Campos Pereira recebemos uma carta muito amável e a inscrição do novo assinante Senhor Armando Manta Reis Gomes, de Lisboa.

Agradecemos sensibilizados.

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

Na nossa Redacção

Esteve na nossa redacção para apresentar cumprimentos ao nosso Director, em nome do Snr. tenente Alberto Norte da Silva, Chefe da Repartição de Instrução da Defesa Civil do Território, o nosso estimado amigo e distinto colaborador Snr. António Baptista.

Este nosso amigo também foi encarregado de igual incumbência pela Direcção dos Bombeiros Voluntários de Pínel, representada pelos Senhores Dr. Armando Baptista, Luís Augusto das Neves e Comandante Ferreira.

Agradecemos.

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS

Para o combate do escaravelho da batata, noctuas, altica, pulgão e traça da uva, apresentamos 3 tipos de **GESAROL**

GESAROL 20 e 50 %

GESAROL «A» 20 e «A» 50 %

GESAROL CÚPRICO e «A» CÚPRICO

Os GESAROL CÚPRICO e «A» CÚPRICO são ao mesmo tempo insecticidas e fungicidas.

Procure conhecer as vantagens que oferecem os nossos produtos. Peça folhetos.

À venda no Comércio e nos Grémios da Lavoura

Dirigir pedidos nesta cidade a:

DROGARIA PIMENTA DO VALE

Telefone 8312

Vida Desportiva

A ABRIR...

Com a realização no último domingo dos jogos em atraso, Chaves-Famalicão e Lamego-Vianense em que os vencedores foram os primeiros respectivamente por 7-1 e 1-0, terminou a disputa da 1.ª fase da zona A.

O Gil Vicente ficou em 9.º e apesar de tão modesto lugar não corresponder ao valor do nosso representante, consola-nos o facto de sabermos que, seja qual for a modalidade escolhida para a disputa na próxima época do campeonato nacional da II Divisão, será um dos concorrentes...

Parece não ser nada aconselhável, por variadíssimos motivos, a efectivação de desafios atrasados depois de concluído o campeonato sobretudo quando esses jogos podem ser decisivos para a classificação.

É de toda a conveniência que estas anomalias, de futuro, não voltem a dar-se...

Oquei em patins

A Associação de Patinagem do Minho, ao iniciar as suas actividades da corrente época, prestou homenagem ao seu filiado **António Brandão**, campeão júnior da Europa.

Promoveu uma exposição numa montra do edifício do Turismo daquela cidade, com os troféus ganhos no campeonato levado a efeito em Dezembro último, onde se vêem as taças Ministério da Educação Nacional e Câmara Municipal de Lisboa. Destaca-se um outro alusivo ao referido campeonato, composto de stiks miniaturas dourados,

gravados com os nomes de todos os jogadores, sustentando a bola que disputou a finalíssima "Portugal-Espanha". A esta homenagem associou-se a Câmara Municipal e o Académico Basket Clube, onde António Brandão presta o seu concurso. Homenagem justa da Associação de Patinagem do Minho, ao seu primeiro filiado internacional.

Em sua última circular, a referida Associação publica o calendário da sua primeira prova desta época "Taça de Honra", a qual teve início em 21 do corrente, com todos os jogos a disputar no rink do Estádio 28 de Maio.

BANHEIRAS

DURÓCIMENTO

EM MARMORITE POLIDO

FABRICANTE:

Américo Rodrigues Maio

Rua de S. Roque da Lameira, 834—Telefone 51.352—PORTO

A Casa Cunha

CALÇA NA PONTA DA UNHA

todos os seus estimados clientes que se dignarem fazer uma visita ao seu estabelecimento, na

Avenida Dr. Oliveira Salazar—BARCELOS

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje, às 21,30, será exibido mais um bom filme italiano, numa movimentada realização de Mário Matolli:

Tótó terceiro homem

Com o incomparável Tótó no melhor filme da sua carreira, dando-nos 2 horas de gargalhadas.

— No próximo domingo, à noite, o filme de alta tensão:

A cidade atómica

O filme mais emocionante do ano, espionagem, acção e emoção. Com Gene Barry, Cydia Clarke, etc.

Uma produção da Paramount Filmes, com bons complementos e ainda IMAGENS DE PORTUGAL, n.º 25, com uma batida às lebres, em Arraiolos e as Comemorações do Centenário de S. Paulo.

Dois espectáculos para menores com mais de 15 anos de idade.

Com a caneta

LUXOR

escreve muito e melhor

À venda nas boas papelerias

EM BARCELOS:

Papelaria «LIS»

Desobriga Pascal

No dia 29 deste mês, tem início na Igreja Matriz uma semana de pregação como preparação para a desobriga dos católicos desta cidade, com o horário seguinte: às 6,30 horas prática e missa e às 21 horas, prática.

OLEO DE MENDOBI

RECEBEU A

Casa Aguia

Telefone 8445

QUINTA

VENDE-SE

A 2 quilómetros de Vila Verde, com carreiras de camionetas diárias ao lado, cujo caseiro paga 12 carros de cereal e além disso muito vinho e azeite, toda regada e com electricidade. Informa Padre Leonardo Faria, Coucieiro—Vila Verde.

Passa-se

Mercearia e Vinhos, bem afreguesada, motivo à vista.

R. Traz-os-Quintais, 33, POVOA DE VARZIM.

RESTAURANTE «PEROLA DA AVENIDA» — Telefone 8416

Sarrabulho todos os domingos e os mais saborosos acepipes regionais

U. C. I. D. T.

Foi nomeado por unanimidade, Presidente, no Norte, da Comissão Organizadora da União Católica Internacional dos Industriais e Dirigentes do Trabalho (Ucidt) o Sr. Arquitecto Gaspar Queirós Ribeiro de Sousa Coutinho.

Este Organismo tem por finalidade realizar a doutrina social cristã, em todo o mundo.

Em Junho terá lugar, em Espanha, um Congresso Luso-Espanhol dos Patrões Católicos, promovido por este Organismo, no qual serão debatidos temas sobre os problemas sociais, de modo a tornar mais eficiente a doutrina preconizada pelo Santo Padre.

Para isso já estão inscritos os principais patrões católicos de Espanha, especialmente de Madrid e Barcelona.

Felicitemos o ilustre arquitecto pela sua nomeação para tão honroso cargo.

Arroz Seco

GIGANTE 1.ª (Velho)

CASA ÁGUIA - Tel. 8445

Em Barcelos

De visita a seu avô, o nosso distinto colaborador Sr. Doutor Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas, e demais família, esteve nesta cidade o nosso conterrâneo Sr. António Pais Pires de Lima, estudante do 1.º ano da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e filho do nosso prezado amigo Sr. Dr. António Pedrosa Pires de Lima, ilustre Director Geral da Administração Política e Civil e Presidente do Conselho Nacional de Bombeiros.

Extintor

Em bom estado de funcionamento. Vende-se. Informa esta Redacção.

Quereis adquirir louças ou vidros por pouco dinheiro?

Inscreevi-vos desde já nos sorteios semanais com bónus que vos oferece a

Vidraria Barcelense

nas suas séries de 2\$50, 5\$00 e 10\$00.

Esta casa informa os seus numerosos clientes que o número premiado nos sorteios das séries acima indicadas foi o 05, cujos possuidores tiveram a felicidade de receber valores muito superiores por uma ridicularia que está acessível a todos.

Visite a **Vidraria Barcelense**

no Largo da Porta Nova, 7 em BARCELOS

Nascimentos

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia, a esposa do nosso amigo Sr. Manuel Francisco Cordeiro, deu à luz uma criança do sexo masculino.

— Também a esposa do nosso amigo e assinante, Senhor Adelino de Jesus Vieira, deu à luz uma criança do sexo masculino.

Os nossos parabéns.

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro — Telefone 6398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaides de Faria — Telef. 8210

Casa de Saúde de Barcelos

Cirurgia—Partos

Rua Barjona de Freitas — Telef. 8399

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo—Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

ANTONIO COUTINHO

MÉDICO

Consultório

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 58

Telefone 8509

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Profese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

Ama

Precisa-se com urgência. Informa esta Redacção.

FALECIMENTOS

D. Teresa Delmira Figueiredo Carvalho de Azevedo

Ao princípio da tarde de sábado último, 20 do corrente, na sua casa da «Quinta do Olival», na freguesia de Arcoselo, subúrbio, desta cidade, faleceu a Sr.ª D. Teresa Delmira Figueiredo Carvalho de Azevedo.

A excelsa senhora, que contava 68 anos de idade, era casada com o Sr. António Emílio Roriz de Azevedo, Director de Finanças em Viana do Castelo; mãe da Senhora D. Marília Carvalho de Azevedo; irmã dos Srs. Carlos, António e Manuel Figueiredo Carvalho; cunhada das Sr.ªs D. Aurora, D. Rita e D. Berta Figueiredo Carvalho, D. Ema Roriz de Azevedo Pereira Baltazar, casada com o Sr. Doutor António Pereira Baltazar, Juiz-Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, D. Rosa Roriz de Azevedo Carmona Coelho Gonçalves, casada com o Senhor Humberto Carmona Coelho Gonçalves, comerciante, e Eugénio Roriz de Azevedo, Director Geral-Adjunto de Finanças, aposentado, casado com a Sr.ª D. Maria da Glória Portela de Azevedo; avó da Sr.ª D. Maria Emília de Azevedo Lavado, do Sr. António Cândido de Azevedo Lavado e da menina Ema Eduarda de Azevedo Lavado.

O funeral da inditosa senhora, realizado na tarde da passada segunda-feira, da Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz para o Cemitério Municipal, onde ficou sepultada em jazigo de família, constituiu uma grandiosa manifestação de pesar.

No préstito fúnebre, tomaram parte, além das educandas do Recolhimento do Menino Deus, diversas irmandades e confrarias, Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos e muitas pessoas de representação desta cidade e de Viana do Castelo.

O caixão, cuja chave foi confiada ao Sr. António Figueiredo Carvalho, irmão da saudosa extinta, foi conduzido num pronto socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Jornal de Barcelos estava representado pelo seu Director, Sr. Padre Alberto da Rocha Martins, e apresenta à família enlutada os seus sentimentos de pesar.

Maria Teresa Araújo Domingues

Em Vila Frescaíña (S. Martinho), faleceu no domingo a Senhora Maria Teresa Araújo Domingues, viúva, de 47 anos de idade.

A finada era filha da Sr.ª Teresa Araújo Domingues e irmã das Sr.ªs Ana e Maria da Glória Araújo Domingues e dos nossos assinantes Srs. António Araújo Domingues, industrial em Esposende e Alberto Araújo Domingues, industrial e ainda dos Srs. Mário, Delfino, João, Sidónio, Fernando e Eduardo Araújo Domingues.

O seu funeral da sua residência para o cemitério desta cidade realizou-se, com grande acompanhamento, na tarde de segunda-feira.

As nossas condolências à família enlutada.

Carolina de Figueiredo

Em Barcelinhos no passado domingo faleceu com 81 anos, a Senhora Carolina de Figueiredo, mãe de Joaquina, Maria Teresa, Francisco, António e Daniel Figueiredo de Brito.

O seu funeral que se realizou na passada segunda-feira teve grande acompanhamento.

A família em luto os nossos pésames.

**PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!**

**A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.**

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

RUA DE 5.ª CATARINA, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

Anúncio publicado no *Jornal de Barcelos* em 25-3-54, com 55 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

Éditos de 20 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito da comarca de Barcelos, cartório da 1.ª Secção, nos autos de execução sumária em que é exequente Dona Joaquina da Cunha Vieira, solteira, maior, proprietária, desta cidade, e executados José Rodrigues Mano e mulher Ermelinda de Sá Dias, lavradores, da freguesia dos Feitos, desta comarca, correm éditos de vinte dias citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos, virem à execução deduzir os seus direitos de harmonia com o disposto no artigo 865 do Código de Processo Civil.

Barcelos, 15 de Março de 1954.

O Chefe da 1.ª Secção,

Honório de Almeida Soares

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Flávio Pimentel

CASA — Vende-se

Vende-se a casa com o n.º 56, na Avenida Alcaide de Faria.

Informa esta Redacção.

Anúnciem no

Jornal de Barcelos

CONDOR

É a caneta que nós usamos e que todos devem usar por ser Útil, Leve e Prática e custar apenas a insignificância de 35\$00.

Quinhentas canetas vendidas em menos de um mês constituem o melhor reclame e a melhor garantia dos seus excelentes resultados.

Agente em Barcelos:

Papelaria «LIS»

Rua D. António Barroso

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos,

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Óptimo acabamento
Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAU

com telefone 8345



NOTA DA QUINZENA

Destinando-se o Jornal de Barcelos ao meio rural, propusemo-nos tratar nesta secção — aderindo ao nosso parecer os ilustres responsáveis do periódico — assuntos de interesse ao dito meio, tomando em especial cuidado a lavoura com suas grandezas e misérias, suas vacas gordas e suas vacas magras. Fazemo-lo sem intuições polémicas e sem espírito de officioso ataque, seja a quem for. Os esclarecimentos, a virem, serão bem vindos. Logo porém que surjam doutores a dizerem que, sim senhor, que a lua borcada traz água, que, por $a + b$ não é o que se diz aqui mas nos saragoçanos agarrem-se a estes porque nós não temos vagar nem jeito para discutir, sobretudo, na linguagem com que temos visto tal acontecer, passando por factos controversos e verdades como punhos, para só atingir pessoas. É a lavoura que nos propomos defender sem cuidar de quem ela seja e, defendemos, sem que importe (salvo responsabilidades) quem seja o defensor.

E fora disto, nada, mesmo porque é nossa intenção estudar e descrever factos contra os quais não há argumentos que valham, logicamente. A força ou por polémica, ficarão com a força e a polémica enquanto ficarmos ensalando uma plantação de batatas com amónio e sal comum a 50%, mas vendido por amónio puro, ou superfosfato e borralha a 70%, e vendido por superfosfatíssimo.

Começaremos na próxima sob as epígrafes:

Crédito agrícola e hipotecas, mixórdias e percentagens.

OUTRO DOS OITO

Barqueiros, 21

Como de costume, realizou-se, de 16 a 19, o tríduo em honra de S. José, como preparação para a desobriga.

As práticas foram largamente concorridas e agradaram imenso. As confissões deram que fazer a catorze padres, desde as oito até depois do meio dia.

A Hora Santa foi um enlevo, no fervor das orações, no mimo dos cânticos e no briho do sermão.

Na missa da manhã, no dia 19, comungaram cerca de oitocentas pessoas. Houve depois a primeira comunhão de duas dezenas de criancinhas e, em seguida, missa cantada, com belo panegírico de S. José pelo distinto orador do tríduo Dr. José de Jesus Ribeiro.

Foram purificados nas águas lustrais do baptismo, a 9, Maria Alexandrina, filha de José Gomes Carvalho e de Maria Lúcia das Dores Rodrigues, e a 12, José, filho de Joaquim Gonçalves André e de Rosalina Gonçalves Serra.

Uniram-se hoje pelos laços do matrimónio, no Santuário de Nossa Senhora das Necessidades, António Pereira Dias, desta freguesia, e Rosa Clara Cerqueira Gonçalves, da cidade do Porto.

Em casa dos pais do noivo foi servido aos convidados um delicioso «copo de água».

Ao novo lar desejamos as maiores venturas.

C.

Vila Seca, 21

S. José — O dia 19 de Março, nesta freguesia, é, todos os anos, comemorado com uma festa muito simples, mas cheia de fervor e piedade, em louvor de S. José.

O Snr. Joaquim Eiras que promove a festa, não quis que a gloriosa tradição terminasse e, assim, tivemos na passada 6.ª-feira, missa cantada e sermão pelo rev. pároco em louvor do glorioso Patriarca. Foi precedida de novena, fervorosamente cantada pelas raparigas, registando-se regular assistência de fiéis que comungaram em grande número.

Missa do relógio do Papa — É já no próximo sábado que tem lugar a celebração da missa do relógio do Papa em cumprimento do lega-

do da Casa P.º Albino Marques que hoje é a residência paroquial. Mais uma bela ocasião para nos lembrarmos dum grande benemérito da freguesia.

Tribunal — Há dias o Meretíssimo Juiz de Barcelos, acompanhado do distinto advogado Dr. Américo Figueiredo e alguns funcionários do Tribunal, esteve em Vila Seca a proceder à venda da máquina da tão falada fábrica do Braga.

Na verdade a fabriqueteu deu que entender a muita gente. Ainda bem que a freguesia entendeu o jogo do industrial e defendeu-se lindamente. Esperamos agora que pessoas honestas tomem conta da fábrica.

Dr. Jesus Ribeiro — Acompanhado do rev. P.º Linhares, zeloso abade de Barqueiros, esteve na nossa residência o bom amigo Dr. José de Jesus Ribeiro.

Desobriga — As confissões da desobriga vão ser feitas em três dias do próximo mês de Abril. No dia 1 estarão os 6 sacerdotes que todos os meses confessam para as 1.ªs sextas-feiras; no dia 3 temos 11 confessores e, finalmente, no dia 10, reservado para as confissões de todas as raparigas da freguesia que fazem a Comunhão Pascal no dia 11, haverá 5 confessores.

C.

Gilmonde, 21

Cai o Carmo e a Trindade — Cá, como por outras partes, há doentes e há doenças. São coisas distintas e obtusas, porque o mesmo remédio, posto em ataque à mesma doença, não surte sempre o mesmo efeito. É «consante» o doente. E ele sempre há cada doente!

Há doentes de vários tipos, formatos e pachorras, mas quase todos se identificam nisto: em julgarem que não são doentes.

Eles próprios afirmam e atiram à publicidade não sofrerem de nada. Por isso não querem os remédios senão à força ou melhor, numa sanificação forçada.

Ora essa! Então já se viu um tolo dizer que era tolo, ou um borracho dizer que era borracho? Eles, juizes de causas próprias, barafustam. E se não, experimentem dizer-lho, ao ouvido que seja. Cai o Carmo e a Trindade.

Pela Junta Paroquial — Anunciava a imprensa do Porto que um senhor (s pequeno) fez uma acusação ao Ministério do Interior sobre a Junta de Paróquia de Gilmonde, prometendo um inquérito da Câmara de Barcelos e a notificação da imprensa local.

Sobre a imprensa local a Junta diz que não viu nada e sobre o inquérito diz também que muito desejaria ver publicados, quer na dita imprensa local, quer na do Porto, os resultados desse inquérito mas todos e tais quais eles foram. Tiveram sua graça. A Junta não os publicou por eles terem constituído uma liçãozinha muito apreciável para o queixoso, absten-do-se de satirizar com a tosquia da lâ que ele pretendeu colher. Mas verdade verdadinha; não se arrepela se a tal imprensa os publicar.

E por fim diz que a sua administração é acessível a todos os que de bons propósitos a queiram examinar mas que está encerrada para os maníacos, sejam eles quais forem.

Festa da J. C. M. — Teve lugar na residência paroquial, no passado domingo, uma festa de despedida dos rapazes da J. A. C. que partem para a vida militar, integrando-se na obra do soldado.

Presidiu à sessão o pároco da freguesia, ladeado pelos párocos de Vila Seca e Fornelos. Compareceram rapazes de Fonte Boa, Milhazes e Fornelos. Abriu a sessão Domingos Gomes Correia, que num elegante trabalho explicou o sentido da festa. Seguiu-se-lhe no uso da palavra Avelino Lousado Pontes, de Fonte Boa, que num entusiástico apelo pediu valentia aos novos recrutas. Falou áspero e contou realidades da vida do quartel. Fora tropa e prevenção os males que a infestavam. Tremendo, certos oficiais pretenderem que os recrutas saibam as casas desgraçadas da cidade e ridicularizarem os bons elementos que por ventura descubram da Acção Católica.

Falou o secretário António Figueiredo de Brito que entregou a pasta a Joaquim Gomes de Miranda. Este, com toda a calma e em termos bem claros, disse das dificuldades que os soldados encontram nas cidades. Agradou-nos muitíssimo o seu belo discurso. Pode continuar porque tem muito jeito; e o presidente local António Moreira de Brito que recomendou a lembrança da Acção Católica, a continuação da conquista e do seu programa em toda a parte que se encontrem os seus elementos.

Encerrou a sessão o pároco de Fornelos que em breves palavras frisou a ignorância religiosa que campeia nos meios castrenses, as insignificantes objecções de pseudo entendidos postas a rapazes do campo e a solução que estes devem procurar honestas e lealmente nos assistentes da obra do soldado. Quanto cabito que mal limpa a espingarda quer dizer duas coisas na difícil ciência que é a religião?

Desejou que fossem bons católicos porque um bom católico será também um bom soldado. Isto fora respondido por S. Sebastião a um dos tirânicos Césaros.

No fim confraternizaram num ligeiro copo de água, terminando a edificante despedida.

Baptismo — No dia dez do corrente recebeu o baptismo um filho de Mário Gomes de Campos e Maria Clarissa Pedrosa Gomes. Foram padrinhos José Jardim dos Santos e Elvira Gomes de Campos.

C.

Milhazes

Baptismos — Com o nome de Ana da Conceição, recebeu o Santo Baptismo, uma filhinha de Fernando dos Santos. Foram padrinhos José da Silva Ferreira e Ana da Conceição Ferreira de Brito.

— Recebeu o sacramento do Baptismo um filhinha de Porfírio Pereira Barreto. Foram padrinhos Adélio da Cunha Barreto e Palmira Miranda Barreto. Graças a Deus!... é o «15.º» filho!!!... O Senhor abençoe este lar. Parabéns, Snr. Porfírio.

No dia 21, foi baptizada uma filhinha de Joaquim Gomes Ferreira da Rocha. Foram padrinhos, José

Loureiro da Costa e Maria Gracinda Guimarães de Oliveira. A interessante menina foi dado o nome de Maria Gracinda.

Visitas — No dia 16 cumprimentamos o Rev. P.º Filipe da Silva Montenegro, pároco em Galegos (S. Martinho) e antigo pároco nesta freguesia de Milhazes, que veio tratar dos seus interesses.

No dia 21, em visita a sua querida mãe, D. Elvira Gomes Fernandes e família, esteve D. Silvina Fernandes Garrido, juntamente com seu esposo e querida filhinha, residentes na freguesia de Ramalde — Porto.

Cumprimentamos também, em casa de seus queridos pais, o académico Horácio Pereira Arantes. Que continui os seus estudos.

J. A. C. F. — Como despedida das suas companheiras na lide do apostolado e lembrança do seu casamento, Rosalina Gomes Fernandes, tesoureira da J. A. C. F., ofereceu uma recordação. Que o Imaculado Coração de Maria abençoe a Rosalina e às antigas companheiras acolha sob o seu manto de pureza.

Por todas as raparigas, o nosso agradecimento.

Aniversário — Mais um ano completou, no dia 22 do corrente, a graciosa e simpática menina Maria Emília da Silva Matos, filha muito querida do nosso amigo Snr. Augusto Gomes de Matos, digníssimo presidente da Junta da vizinha freguesia de Gilmonde e de D. Ri-

cardina da Silva Matos. À interessante e bondosa Maria Emília desejamos um sincero «ad multos annos» em companhia de seus queridos paizinhos. Família cristã e muito estimada nesta freguesia de Milhazes.

Mais uma vez: «Ad multos annos.

C.

Cristelo, 22

Comunhão Pascal — Tivemos ontem, a comunhão pascal de todo o povo da freguesia, com linda festa em louvor do Sagrado Coração de Jesus. Como preparação para esta solenidade assistimos a um tríduo de pregação que foi confiada ao Snr. P.º Moreira da Silva, distinto professor do Seminário de Braga. Acorreram em grande número os fiéis da freguesia que, deste modo, se prepararam para as confissões da sexta e sábado. Tudo culminou com a comunhão colectiva da nossa gente e — registamos com satisfação — não ficaram meia dúzia por desobrigar.

Baptismo — Recebeu, ontem, o sacramento do baptismo, com o nome de Cândido, um filho de Adelino Rosa de Carvalho e Ana Gomes de Faria.

Visita — De visita a sua família passou por aqui o Rev. Sr. Dr. Abel Varzim, Prior da Encarnação — Lisboa.

C.

Silveiros, 14

Obras em Estradas — Informamos que está em estudo através das instâncias superiores o alargamento e pavimentação da estrada municipal que segue de Silveiros para S. Miguel da Carreira, bem como do ramal que liga esta com a freguesia de Nine, do vizinho concelho de Famalicão.

A ser verdade, o que tudo indica, fica S. Miguel da Carreira, povoação nossa vizinha e amiga, óptimamente servida de boas estradas, cuja falta à muito se fazia sentir e, dum modo especial, desde que ali

foi fundada a Sociedade Agrícola «Quinta de S. Miguel, Ld.ª», que veio dar mais vida e grande movimento àquela localidade.

Oxalá tudo seja um facto, que registaremos com todo o prazer. Quanto a nós, falta solucionar um problema, que era o complemento das obras que agora se dizem em estudo: — seria o prolongamento da estrada de S. Miguel da Carreira à de Sequiade, apenas na extensão de um quilómetro!...

Que as partes mais directamente interessadas se manifestem e tudo irá por diante.

« Gammexane 50 »

Contendo 50% de isómero gama puro de BHC (LINDANE)

SEM CHEIRO

Produto altamente concentrado, com grande poder insecticida e que não transmite aos órgãos das plantas (tubérculos, folhas e frutos), qualquer cheiro ou gosto quando usado no combate às pragas que tanto apoquentam a Lavoura, como:

Escaravelho da batateira

Pulgão ou altica da vinha
Lagartas das couves, da vinha ou dos cereais
Hoplocampas, afídios, etc., etc.

Para quem o preferir continua à venda o já tão afamado «Gammexane» P. 520

Pedidos e informações à

Agência da Companhia União Fabril

Rua Sá da Bandeira, 84 — PORTO — ou a qualquer depósito ou revendedor da C. U. F. na província

MEDIDORA DE AZEITE

Vende-se, em bom estado, uma Medidora de Azeite. Informa Mercaria MACIEL, no Jardim 5 de Outubro — Barcelos.

CASA

Vende-se em Barcelos em bom local. Informa Correia & Cardoso BARCELOS

Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação) Telhas e Tejolos de todos os tipos.

Um bom café alivia as constipações e para ser bom só o da

Cafezeira de Barcelos

Motores «WISCONSIN» (A PETRÓLEO)

Acabamos de receber a primeira remessa dos modelos ABNO, AKNO e AFHO, com a força de 4, 5,5 e 8 HP, respectivamente.

Correia & Cardoso

Agentes oficiais no distrito de Braga e concelhos da Póvoa de Varzim e Vila de Conde.

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

A Procissão dos Passos realizar-se-á no dia 28

No dia 28 realizar-se-á, se o tempo consentir, a majestosa Procissão dos Passos que sairá da Igreja Matriz e percorrerá as principais ruas da cidade.

Por especial deferência o Senhor Arcebispo Primaz, apesar dos trabalhos que para esse dia já tinha, acedeu ao convite da Comissão e dignou-se vir a Barcelos para presidir a esta cerimónia religiosa.

Todos trabalham para que a Procissão dos Passos, que justificadamente é aguardada com a maior ansiedade, seja imponentíssima e majestosa.

O panorama da crítica de arte em Portugal

(Continuação da página 1)

Julgo possuir a exacta noção do — vá o termo — valor próprio, como tenho ideia clara do alheio; o bem ou mal que de mim possam dizer, nem me envaidece, nem me avespinha. Conheço-me o suficiente, e suficientemente conheço a terra — ou não fora de aí a primeira onde poisei os pés — para, mesmo antes de surgirem, poder avaliar o peso absoluto e relativo a favor ou contra as minhas ideias, passadas ao papel, e, — por sua única responsabilidade — passadas ao jornal.

Não preciso me pergunte porque escrevo.

Desde quando nos conhecemos? Um, cinco, vinte anos? De toda a vida? Creio que sim, e só por isto lhe não nego o direito de dar a estes linguados o destino que entenda. E por isto mesmo, por ser a si que escrevo, talvez como bem sabe, eu não me julgo com o jornal preso a mim. Ora isto é para lhe dizer da liberdade que uso.

Ao passar ao papel as ideias que vou adquirindo, faço-o por simples disciplina a mim imposta.

Realizo com isso uma espécie de sabatina, de resumo, de ordenação, tremendamente laboriosa, mas absolutamente necessária a quem, como eu, seja natural e impulsivamente um dispersivo.

Qualquer escrito, qualquer palestra tem em mim uma dolorosa e laboriosa gestação mental, tão laboriosa e dolorosa, que por vezes me descontrola, me domina totalmente, não conseguindo levar a cabo o trabalho.

De resto, meu Amigo, notório é o carácter particular, quase íntimo dos meus escritos: falo sempre na primeira pessoa para a segunda do singular: falo eu para o P. Alberto.

Só muito excepcionalmente — e podem contar-se as vezes — eu altero este natural e prepositado modo.

Nem o desejo que me aplaudam, nem a dor se me criticam. Que sintá gosto em ver publicado o que escrevo?

Se gosto é arquivá-lo em letra igual, perfeita, sem o voltar a ler... É todo quanto sinto.

Ventilar problemas? Ordenar os que emotiva ou cerebralmente brotam.

E conseguido, aqui, o seu arrumo, sou satisfeito.

Vai-se inaugurar um monumento em Barcelos? Pena que não sejam mais, como pena que quem tenha tido a oportunidade de dotar a terra com obra de arte, não conhecesse peça exposta na Exposição da S. N. B. A. de Lisboa de 1939 do escultor Armando Mesquita, e denominada A PÁTRIA PRIMEIRO. Eu morrerrei como morrerá a comissão: só o bronze, perto do monumento aos mortos da G. G., fica a mostrar o mau gosto da nossa terra.

Sim, P. Alberto, que o gosto como a noção de arte não são relativos.

Há bom gosto, mau gosto e péssimo gosto que não destroem a noção do belo; há julgar ou sentir algo que é diverso, e não tem nada com o significado de arte.

Triste fado o da terra, meu Amigo! E sabe meu Amigo que estas coisas nos preocupam, dominam, mas vencem?

Ficamos vencidos, meio adormecidos, muito perto da indiferença, por tudo quanto aí corre.

É evidente, meu Amigo, que nada, por mim, perde a terra com isso, mas imaginemos que em outros se dá o mesmo efeito? Outros, quantas vezes mais úteis do que eu, se me-

Dr. Aires Duarte

Já regressou de Lisboa, para onde partira na semana passada, o nosso bom amigo e distinto médico, Sr. Dr. Aires Duarte.

Para Fátima

Esteve em Fátima, no último Domingo, o Sr. P.º Alberto da Rocha Martins, Director do nosso jornal.

Nova Estação

As obras para a construção da nova estação dos caminhos de ferro felizmente, têm continuado sem interrupções.

Aniversário Natalício

Festejou a sua festa natalícia na pretérita sexta feira o nosso querido amigo Senhor João Duarte Veloso, importante e considerado industrial da nossa terra.



João Duarte Veloso

Para comemorar este facto houve, na Igreja de St.º António, nesse dia, uma missa de acção de graças a que assistiram, além de muitos dos seus amigos, uma grande parte dos seus operários e empregados das suas Fábricas. Ao Sr. João Duarte apresentamos os melhores cumprimentos com os desejos de longa e feliz vida.

teram em casa, desiludidos, apáticos?

Quem sofre?

Quem se afastou e encontrou tranquilidade, paz de espírito?

Esta foi longa, mas soube-me bem.

Beija-lhe a mão o muito Amigo.

Joaquim Paes de Vilas Boas

Festas das Cruzes em 1, 2 e 3 de Maio

Barcelos terá, como merece numa tradição honrosa e digna do maior respeito, nos dias 1, 2 e 3 de Maio, as suas Festas — Festas das Cruzes.

Apesar de todas as dificuldades — e tantas são — acrescidas, ainda, das muitas comemorações festivas que a Cidade, este ano, realizou e realizará — apareceu uma Comissão presidida pelo Snr. João de Sousa e Silva, activo Presidente do Grémio do Comércio, que se propôs arrostar com todas as dificuldades e realizar, com luzimento, as conhecidas Festas das Cruzes.

Estas Festas costumam trazer à nossa terra milhares de visitantes e contribuem, por isso mesmo, para o desenvolvimento turístico e comercial de Barcelos. Para isso é bom que todos os barcelenses concorram com os seus donativos e com a mais leal e generosa colaboração para que se torne possível realizar, com o maior brilhantismo, estas solenidades. Brevemente publicaremos o programa.



João de Sousa e Silva

Presidente da Comissão das Festas

Visita de estudo

Para organização de um trabalho sobre «Cerâmica de Barcelos», superiormente orientada pelo muito ilustre catedrático prof. doutor Chicó e pelo arqueólogo barcelense sr. Joaquim Sellés Pais de Vilas Boas, esteve nesta cidade, na última semana, a distinta finalista de Faculdade de Letras de Lisboa, Senhora D. Maria Isabel de Azevedo Basto, em visita de estudo à colecção-museu que aquele nosso amigo e colaborador doou à Câmara Municipal, que lhe está preparando instalação condigna.

De esperar é, confiadamente, que a colocação definitiva de tão valiosa documentação cultural seja cuidadosa e prudentemente entregue ao próprio doador ou competência por ele indicada, pois documentário etnográfico é muito diferente de mostruário de indústrias populares.

MARGARINA (Chefe)

Recebemos do Snr. José Maria Gomes de Carvalho — representante em Barcelos dos famosos produtos MARGARINA — dois pacotes de Margarina Extra de Mesa Vitaminada.

Agradecemos a gentileza.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

De Luto

Pelo falecimento, no último sábado, de sua mãe, a Senhora D. Sofia Adelina da Costa M. Mesquita, viúva, de 85 anos de idade, encontra-se de luto o nosso prezado amigo e assinante Senhor Amadeu Mesquita, considerado gerente da Agência de Famacção de B. N. U.

A veneranda e virtuosa Senhora deixa 13 filhos, 40 netos e 20 bisnetos.

A família enlutada, e em especial àquele nosso amigo, enviamos as nossas mais sentidas condolências.

Boletim Litúrgico

Dia 26 — 6.ª-feira — S. Gabriel — Missa pr. 2.ª or. da f. Tracto—Credo — Pref. da Quaresma — Ev. da f. no fim.

Dia 27 — Sábado — S. João Damasceno — Missa pr. 2.ª or. da f. Pref. da Quaresma, Ev. da f. no fim.

Dia 28 — Domingo — 4.º da Quaresma sem glória 2.ª or. de S. João Capistrano 3.ª A Cunctis, Credo, Pref. Quar.

Dia 29 — 2.ª feira — Missa pr. 2.ª or. A Cunctis, 3.ª Omnipotens, Pref. Quar.

Dia 30 — 3.ª-feira — Missa pr. sem gl. 2.ª or. A Cunctis, 3.ª Omnipotens, Pref. Quar.

Dia 31 — 4.ª-feira — Missa pr. 2.ª A Cunctis, 3.ª Omnipotens Pref. Quar.

Dia 1 de Abril — Missa pr. sem gl., 2.ª or. A Cunctis, 3.ª Omnipotens, Pref. Quaresmal.